



Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022**

[Ao abrigo e por força do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea d) do artigo 30.º dos Estatutos]



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

Ponto Prévio

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea d) do artigo 30.º dos Estatutos do Sindicato dos Inspetores da Educação e do Ensino, pretende-se com o presente Relatório de Atividades e Prestação de Contas dar a conhecer as ações desenvolvidas pela Direção, durante o ano de 2022, Direção eleita para o quadriénio 2019/2023 em Assembleia Geral Eleitoral realizada em 31 de março, e cuja tomada de posse teve lugar no dia 4 de abril de 2019.

1 – Comunicação

A Direção manteve uma disponibilidade permanente para com os órgãos sociais, delegados sindicais e sócios do SIEE, promovendo atendimentos individuais, garantindo o apoio personalizado sempre que necessário e/ou solicitado.

É com satisfação – pelo significado que encerra – que constatamos terem os sócios contactado frequentemente a Direção, com solicitações de natureza diversa, das quais se continuam a destacar, pelo seu elevado número, as relativas ao acompanhamento e análise de processos de aposentação, presentes e futuros, sinal claro do envelhecimento e da desmotivação do nosso corpo inspetivo. No ano de 2022 aposentaram-se 5 colegas – “apenas” 5 colegas, porque mais de 40 reuniam já condições para se aposentarem.

A pandemia, que continuou a assolar o nosso País, condicionou a ação sindical mas, com esforço e determinação, lançámos o nosso XI Fórum,



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

ponto alto do ano de 2022, não somente pelo espaço que constituiu de reencontro entre todos, os que ainda estão no ativo e os que por cá passaram e gozam, merecidamente, as suas aposentações, mas também enquanto momento de afirmação do orgulho em sermos inspetores.

2 – A ação sindical

(i) Ao longo dos meses, a Direção do Sindicato, representada pela sua Presidente, desenvolveu diligências permanentes junto da tutela, nomeadamente dos Gabinetes da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministro da Educação e da Ministra da Presidência, entregando documentos, estudos e análises, propondo redações normativas, reiterando argumentos em prol da dignificação da carreira e da função. Podemos afirmar que constituímos um *lobby*, no sentido nobre da palavra, convictos de que “*água mole em pedra dura, tanto bate até que fura*”. Agimos de forma coerente, alicerçada na certeza das nossas convicções, no sentido de sensibilizar os poderes políticos para a nossa carreira e para a função de inspeção da educação, contextualizando-as em termos de relevância estratégica nacional e internacional, quer da perspetiva das instituições, quer da doutrina, quer ainda dos normativos enquadradores, contruindo “pontes”, nunca desistindo. Foi, e continua a ser, um trabalho cansativo, desgastante, que nunca tem fim. Mas é um trabalho que tem de ser feito. Alertar, consciencializar pela via da força dos argumentos, quem detém o poder de alterar a situação, é a nossa obrigação – obrigação que continuaremos a cumprir com determinação e resiliência;



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

(ii) Ao longo do ano de 2022, foram reiteradamente solicitadas audiências de trabalho com as tutelas governamentais da IGEC e com os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República. As propostas de ordem de trabalhos tiveram, sempre, como núcleo central e essencial, o SIADAP, a revalorização institucional e indiciária da carreira especial de inspeção de educação e as condições de trabalho;

(iii) A Direção do Sindicato desenvolveu procedimentos semelhantes com o Senhor Secretário Regional da Educação da Região Autónoma da Madeira, não tendo obtido (ainda) resposta;

(iv) [No que respeita à Senhora Secretária Regional da Educação da Região Autónoma dos Açores, contamos ser recebidos no primeiro semestre de 2023];

(v) Em 30 de janeiro, ocorreram as eleições legislativas no continente, tendo o XXIII Governo Constitucional tomado posse em 30 de março. O ano, ficou, assim, reduzido, e tivemos de iniciar novos contactos, construir novas pontes, atendendo a que os nossos interlocutores mudaram, sendo o novo Governo sustentado agora por uma maioria absoluta na Assembleia da República;

(vi) Ao longo do ano, desenvolvemos um forte trabalho sindical, coordenado pela Presidente da Direção e pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral do SIEE, com inspetores da educação de sindicatos de Espanha, França, Inglaterra, Eslováquia, Escócia, País de Gales, República da Irlanda, Bélgica, Holanda, Roménia e Turquia, tendo em abril, no nosso XI Fórum, sido assinada – pelo nosso Sindicato e pelos sindicatos de Espanha, França, Inglaterra e Eslováquia (o País de Gales já comunicou, entretanto, a decisão de também subscrever a Carta) –, a primeira "Carta Sindical Europeia dos Inspectores da Educação". Este



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

projeto europeu, criado e proposto pelo nosso Sindicato, constitui um marco decisivo para afirmação e projeção da relevância nacional e internacional da nossa função enquanto Inspetores da Educação. Nesta matéria, temos contribuído decisivamente para o fortalecimento, a coesão e a união entre todos os Sindicatos de Inspetores da Educação Europeus, com vista ao desenvolvimento de um trabalho em prol da dignificação da carreira e da função, constando da "Carta" princípios em matéria de perfil, função e condições de trabalho. A internacionalização do Sindicato, projetando-o além-fronteiras, com o estabelecimento de sinergias com organizações congêneres, tem como objetivo primordial reunir condições formais e materiais para sensibilizar o legislador europeu para a relevância e o papel estratégicos das inspeções da Educação, com a consequente melhoria das condições de trabalho, carreira, avaliação e progressão dos inspetores da educação;

(vii) Os preparativos para o nosso XI Fórum, que se realizou entre os dias 31 de março e 2 de abril, no Fundão, ocuparam os três primeiros meses do ano (para além dos últimos meses de 2021), dada a natural complexidade da sua organização. Estiveram connosco, presentes no nosso XI Fórum, colegas inspetores da educação de quatro países europeus, Espanha, França, Inglaterra e Eslováquia, e de um país africano de língua oficial portuguesa, S. Tomé e Príncipe – situação que, para além de nos fortalecer, nos dá a real oportunidade para uma troca frutífera de experiências;

(viii) A assinatura da Primeira “Carta Sindical Europeia dos Inspetores da Educação”, no decurso do nosso XI Fórum, constitui um marco de particular relevância na história do nosso Sindicato, e ter sido



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

celebrada em Portugal, por impulso e coordenação do nosso Sindicato, constitui, para nós, motivo de particular regozijo;

(ix) Neste Fórum, colegas mais novos foram buscar colegas mais velhos a casa, acompanharam-nos durante o Fórum e levaram-nos de volta a casa, numa concretização prática do espírito de fraternidade e solidariedade que deve imperar na ação sindical [alguns desses “mais novos” regressaram, entretanto, à carreira docente, como consequência do facto de a nossa carreira não ser apelativa, quer pelo excessivo número de progressões, quer pela avaliação do desempenho, que “amarra” 75% dos Inspetores, 10 anos em cada patamar remuneratório];

(x) Fomos recebidos, em audiência conjunta de trabalho, no dia 19 de maio, pelo Senhor Ministro da Educação, João Costa, e pelo Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, estando presentes membros dos respetivos Gabinetes. Levamos, como base das premissas em que estruturamos as nossas posições e propostas, estudos da doutrina, análises normativas relativas a Portugal e a diversos países europeus, e gráficos ilustrativos das nossas afirmações. Podemos dizer que a reunião correu bem, no sentido em que parecem terem sido abertas portas ao prosseguimento das reuniões para análise e discussão das questões relativas à carreira inspetiva e às condições de trabalho. No entanto, desde então, contrariando as expectativas, não se realizou ainda mais nenhuma reunião, apesar das continuadas diligências encetadas nesse sentido;

(xi) Por despachos do Ministro das Finanças, de 22 de maio, do Ministro da Educação, de 31 de maio, da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 9 de junho, e da Secretária de Estado



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

da Administração Pública, de 22 de junho, foi autorizada a negociação do posicionamento remuneratório com os nossos colegas Inspetores em período experimental, recrutados no âmbito do procedimento concursal aberto pelo Aviso n.º 15692/2018, publicado em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 210, de 31 de outubro. O referido Aviso previa, no seu ponto 13., a existência desse mecanismo, e, tal como o nosso Sindicato sempre defendeu, a tutela acabou por reconhecer-lhes esse direito. Os oito colegas que tomaram posse como inspetores, ficaram posicionados nos níveis remuneratórios 28, 32 e 36, e não no 24, onde teriam permanecido, não fosse a nossa luta conjunta (o que se traduziu em melhorias remuneratórias mensais situadas entre um mínimo de € 208,45 e um máximo de € 625,33);

(xii) Continuamos a defender que nenhum Inspetor integrado na carreira especial de inspeção da educação deverá, à entrada na carreira, auferir vencimento inferior ao do último escalão da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, ou ao do primeiro escalão de professor associado com agregação da Carreira Docente Universitária, e que esta revisão implicará, necessariamente, o reposicionamento dos níveis remuneratórios dos Inspetores que neste momento integram a carreira;

(xiii) A Direção do Sindicato elaborou e levou à consideração de todos os sócios, durante um período alargado, uma proposta de Estatuto de Carreira dos Inspetores da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, recolhendo os respetivos contributos. Em reunião geral dos órgãos sociais e delegados sindicais, realizada em dezembro, em Coimbra, foi debatida e consensualizada a proposta final de Estatuto, que será dada a conhecer às tutelas governamentais (Ministra da



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

Presidência, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Ministro da Educação) na próxima audiência que nos seja concedida;

(xiv) Promovemos, no mês de setembro, nos dias 14 a 16, no Porto, e 19 a 21, em Lisboa, formação dinamizada pela colega Elisabeth Jardon, Inspetora da Educação francesa e Secretária-Geral Adjunta para o Ensino Secundário do Sindicato de Inspetores SI.EN-UNSA (União dos Inspetores Nacionais da Educação, França), subordinada ao tema “Learning, Teaching, Evaluating”. Contámos com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte, onde funciona a sede do nosso Sindicato, e da CGTP, que nos cederam os seus auditórios. Tratou-se de mais uma iniciativa do nosso Sindicato, em benefício dos associados, agora na área da formação, que implicou um esforço financeiro muito grande, tendo os sócios sido apoiados na deslocação, com o valor de €0,22/km, e em termos de ajudas de custo, equivalente ao previsto no Decreto-Lei n.º 106/98, de 24 de abril, na sua redação atual;

(xv) No sentido de nos ser possível avaliar o impacto e a qualidade da formação disponibilizada, foi enviado um questionário de satisfação a todos os formandos que a frequentaram, tendo respondido 67,4%. Com base neste, foi possível concluir que o *workshop* foi um sucesso e uma mais-valia para o desenvolvimento profissional dos sócios do SIEE que frequentaram a formação, sendo que a avaliação efetuada em cada um dos itens em análise se situa, esmagadoramente, nos níveis “excelente” ou “muito bom”. Da análise efetuada às respostas, as percentagens de classificações nos níveis “excelente” e “muito bom”, foi a seguinte: expectativas em relação ao *workshop*, 80,7%; adequação do conteúdo à formação, 80,6%; estruturação da



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

formação, 93,6%; adequação dos meios audiovisuais, 87,1%; duração da formação, 90,0%; instalações, 90,3%; adequação do apoio prestado pela organização ao longo do *workshop*, 90,3%; e resultados alcançados com o *workshop*, 87,1%. Os níveis mais baixos, “bom” e “médio”, que foram residualmente atribuídos, foram registados por formandos que não frequentaram o *workshop* de forma presencial. Questionados, 93,5% dos formandos aconselhariam outra pessoa a frequentar esta formação e, no que concerne à possibilidade do desenvolvimento de mais formação a disponibilizar pelo SIEE, a totalidade dos formandos (100%), que são simultaneamente sócios do SIEE, consideram que o Sindicato deverá continuar a disponibilizar/organizar formação para os sócios;

(xvi) Assim, correspondendo à vontade dos sócios, e convicta da necessidade da mesma, a Direção tomou a decisão de, em 2023, continuar a disponibilizar formação aos sócios do Sindicato;

(xvii) Nos dias 28 a 30 de setembro, estiveram presentes, no XXII Encuentro Nacional de Inspectores de Educación, organizado pela Unión Sindical de Inspectores de Educación (USIE), em Espanha, por convite do referido sindicato, a Presidente da Direção e o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral do Sindicato, que denunciaram, em plenário, a desadequação do sistema de avaliação dos inspetores em Portugal (SIADAP), a pouca/nenhuma relevância da formação profissional na avaliação e a situação da progressão (qual progressão?) na carreira. O encontro contou com a participação massiva dos Inspetores de educação espanhóis, e outros profissionais da educação, e teve, como tema principal, o novo diploma da Formação Profissional para o ensino não superior em Espanha e as formas de intervenção da Inspeção da



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

Educação nessa área, tendo sido apresentada uma proposta, da USIE, de estrutura de carreira para os inspetores de educação em Espanha;

(xviii) Reafirmamos que é urgente a alteração do quadro normativo atual relativamente ao SIADAP e à carreira, sob pena de, se assim não for, termos um corpo inspetivo cada vez mais desmotivado, envelhecido e reduzido. E, invocando fontes diversificadas e credíveis (leis orgânicas de diferentes inspeções da educação europeias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, OCDE, Conferência Internacional Permanente das Inspeções Gerais e Nacionais de Educação, SICI, investigadores, etc.) sobre o impacto das inspeções da educação na melhoria dos sistemas educativos, podemos afirmar convictamente que os inspetores da educação são internacionalmente reconhecidos pela sua elevada competência e por serem recrutados de entre os melhores e mais experientes profissionais (apenas em Portugal, agora, ser docente é mero requisito preferencial...), sendo que, naturalmente, os seus estatutos de carreira (avaliação, remuneração, condições de trabalho) são coerentes e refletem o posicionamento que acabámos de referir;

(xix) Uma coisa é certa: não desistiremos, nunca! Quer junto dos Ministérios, quer das Secretarias Regionais dos Açores e da Madeira, quer junto do Grupos Parlamentares na Assembleia da República e nas Assembleias Legislativas Regionais dos Açores e da Madeira, quer junto da Presidência da República. Todos juntos somos mais fortes! O Sindicato não é a direção, os órgãos sociais, os delegados sindicais. O Sindicato somos todos nós. Precisamos de todos e que todos rumemos num único sentido, com vista à valorização, à dignificação e ao respeito pela nossa carreira!



SINDICATO DOS INSPECTORES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

3 – Protocolos e parcerias

No sentido de proporcionar aos nossos sócios condições mais vantajosas em serviços do seu interesse, o Sindicato mantém ativos vários protocolos, e celebrou outros, nomeadamente: Banco BBVA, UNIBANCO, Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, DECO Proteste (Defesa do Consumidor), Automóvel Club de Portugal (ACP), Fátima Hotels Group, Lumen Hotel & The Lisbon Light Show, Grupo Pestana, Hoti Hotéis, Hotéis Melia e Hotéis Tryp, entre outros.

Pel'A Direção do SIEE

(Bercina Pereira Calçada)

Presidente